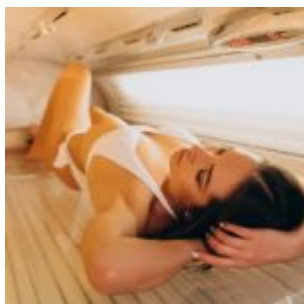


Bronzeamento artificial aumenta risco de câncer de pele; veja os sinais de alerta

Category: GERAL, SAÚDE

escrito por Alice Ketllen | 23 de outubro de 2026



O bronzeamento artificial com câmaras que emitem radiação ultravioleta pode aumentar o risco de câncer de pele, incluindo o melanoma, considerado um dos tipos mais agressivos da doença. O alerta ganha destaque após a morte de uma britânica de 30 anos que utilizou equipamentos de bronzeamento por cerca de uma década, desde a adolescência.

Segundo a dermatologista Giselle Parente Souza, a radiação ultravioleta emitida por esses equipamentos pode alterar o DNA das células da pele e favorecer o desenvolvimento de tumores. Além do câncer, o procedimento pode causar queimaduras, manchas, envelhecimento precoce, perda de elasticidade e lesões oculares. “O bronzeamento não é um sinal de saúde: ele é uma resposta da pele à agressão provocada pela radiação ultravioleta”, explica a especialista.

“O bronzeamento artificial realizado em câmaras que emitem radiação ultravioleta representa um risco importante para a saúde da pele. Essa radiação pode provocar danos ao DNA das células, favorecendo alterações que, ao longo do tempo, podem levar ao desenvolvimento do câncer de pele, inclusive o

melanoma”, acrescenta Giselle.

Bronzeamento artificial pode causar câncer?

A dermatologista Giselle Parente Souza alerta que o bronzeamento artificial com radiação ultravioleta aumenta o risco de melanoma e outros tipos de câncer de pele.

Além do risco de câncer, a exposição à radiação ultravioleta pode provocar queimaduras, manchas, envelhecimento precoce, perda de elasticidade e lesões oculares. Para Giselle, é importante mudar a percepção de que a pele bronzeada representa saúde. “É importante entender que o bronzeamento não é um sinal de saúde: ele é uma resposta da pele à agressão provocada pela radiação ultravioleta”, alerta a dermatologista.

A Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC), ligada à Organização Mundial da Saúde (OMS), classifica os equipamentos de bronzeamento que emitem radiação ultravioleta como cancerígenos para seres humanos. O risco é especialmente preocupante quando a exposição começa cedo. “Estudos demonstram que o risco de melanoma é ainda maior quando a exposição começa na adolescência ou no início da vida adulta”, afirma Giselle.

No Brasil, o uso de câmaras de bronzeamento artificial com radiação ultravioleta para fins estéticos é proibido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde 2009.

Quais sinais na pele podem indicar câncer?

Pintas, manchas ou feridas que surgem ou mudam de aparência precisam de atenção. Uma das referências utilizadas para

identificar possíveis sinais de melanoma é a regra do ABCDE: assimetria, bordas irregulares, cores variadas, diâmetro superior a seis milímetros e evolução, caracterizada por mudanças no tamanho, na forma ou na coloração.

A dermatologista também recomenda observar feridas que não cicatrizam, lesões que sangram espontaneamente e pintas que começam a coçar ou apresentam alterações. Ela ressalta, porém, que nem todos os casos de melanoma apresentam os sinais clássicos. “Qualquer lesão nova, diferente das demais ou em transformação deve ser avaliada por um dermatologista”, orienta a especialista.

Quem já utilizou câmaras de bronzeamento deve fazer o quê?

Quem já utilizou câmaras de bronzeamento artificial deve interromper o procedimento e procurar um dermatologista para avaliar a pele e definir a necessidade de acompanhamento.

Para quem já recorreu ao bronzeamento artificial, a recomendação é interromper a exposição e procurar avaliação dermatológica. Durante a consulta, é importante informar ao profissional por quanto tempo o procedimento foi realizado, a frequência das sessões e a idade em que o uso começou.

“A orientação é interromper a exposição e procurar avaliação dermatológica, informando ao médico o histórico de uso, especialmente quando houve exposição frequente ou iniciada na juventude”, explica Giselle. Segundo ela, a necessidade e a frequência do acompanhamento devem ser definidas individualmente, considerando fatores como tipo de pele, histórico familiar e outras condições de risco.

A proteção solar também continua sendo importante. A dermatologista recomenda o uso de protetor solar com FPS 30 ou superior, roupas adequadas e evitar a exposição excessiva ao

sol. Essas medidas ajudam a reduzir os danos causados pela radiação ultravioleta, embora não eliminem os efeitos de exposições anteriores.

Existe um limite seguro para o bronzeamento artificial?

A resposta da especialista é direta: não há um limite de exposição considerado seguro para o bronzeamento artificial com radiação ultravioleta.

“Mesmo sessões curtas não são isentas de risco, e os danos podem se acumular ao longo dos anos. A recomendação médica é não utilizar esses equipamentos para fins estéticos”, afirma Giselle.

A dermatologista reforça que o diagnóstico precoce pode fazer diferença no tratamento, principalmente nos casos de melanoma. “Quanto mais cedo uma lesão suspeita é identificada e tratada, maiores são as possibilidades de um resultado favorável”, conclui.

Fonte:DOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/10/2026/17:19:44

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com